



MPF interroga Berezovsky sobre contrato com Corinthians

05/05/2006

Durante oito horas seguidas o magnata russo Boris Berezovsky foi interrogado por representantes da Ministério público Federal e da Polícia Federal. O interrogatório que aconteceu nesta sexta-feira (5/5) faz parte da investigação que apura crimes financeiros na gestão do Corinthians pelo fundo de investimentos MSI, que seria comandado pelo russo Berezovsky.

O juiz Márcio Rached, da 6ª Vara Federal Criminal de São Paulo acolheu o pedido do Ministério Público Federal e autorizou a condução coercitiva e a apreensão de documentos que estivessem com Berezovsky.

Boris Berezovsky é um empresário que fez fortuna com o processo de privatização das estatais do antigo império soviético na Rússia. Acusado de participar de transações financeiras irregulares de ligações com a máfia russa e de um suposto apoio à guerrilha chechena, Berezovsky deixou a Rússia e vive na Inglaterra como refugiado.

Sua trajetória cruza com a de Roman Abramovich, outro magnata russo de quem foi sócio no passado. Abramovich é o dono do Chelsea, time de futebol que acaba de se sagrar campeão da Inglaterra.

O Ministério Público sustenta que Berezovsky seria o principal financiador da MSI, um nebuloso fundo de investimento internacional que administra o time de futebol do Corinthians.

O pedido foi feito depois que os procuraodres tomaram conhecimento, através da leitura do *blog* do Juca Kfourir, de que ele apareceria no Pacaembu para assistir ao jogo do Corinthians na noite de quinta-feira (4/5).

A Polícia Federal foi ao estádio na tentativa de cumprir a ordem, mas, segundo informou, encontrou apenas um sócio do russo. A ordem foi cumprida na madrugada de sexta-feira (5/5), quando Berezovsky embarcava para a Inglaterra em seu jato particular, no aeroporto de Cumbica, em Guarulhos.

O magnata não ofereceu resistência e acompanhou os policiais ao Ministério Público. O depoimento durou das 6 às 14h. A polícia fez também a apreensão de dois notebooks, celulares e documentos que serão analisados no curso da investigação sobre a MSI e o Corinthians.

Berezovsky estava acompanhado de advogado e intérprete e

foi liberado assim que terminou de depor. Ele usava um passaporte britânico especial para refugiados onde consta outro nome, Platon Elenin.

Fonte: https://conjur.jumps.com.br/2006-mai-05/mpf_interroga_berezovsky_contrato_corinthians/